

MUSEU VIRTUAL FBAUL: *WORK IN PROGRESS* PARA A COLEÇÃO DE PINTURA

Ana Mafalda Cardeira

Resumo

O projeto Museu Virtual FBAUL tem como objetivo colocar as coleções da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa ao dispor do público em geral. O projeto que agora se apresenta, representa um protótipo expositivo da coleção de Pintura, pretendendo abrir caminho a futuras investigações nas mais diversas áreas do conhecimento científico, tanto a nível nacional como internacional. Este tipo de iniciativas visa incentivar a colaboração interdisciplinar entre instituições, promovendo o trabalho entre docentes, discentes e investigadores e o alargamento do campo documental e científico para o domínio virtual.

Palavras-chave: museu virtual; interdisciplinariedade; coleção de pintura, FBAUL

Abstract

The FBAUL Virtual Museum project aims to give general public access to the collections of the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon. This project is a prototype that shows the Painting collection, which in the future could lead and translate into new research in several areas of scientific knowledge not only nationally but also internationally. Hereby, we encourage interdisciplinary collaborations between institutions in order to promote the work among teachers, students and researchers to extend the documentary and scientific fields related to the domain of virtual space.

Keywords: virtual museum; interdisciplinary; painting collection; FBA-UL

INTRODUÇÃO

Atualmente, a preservação material, a classificação e o estudo do património é fundamental. A introdução da ideia de museus virtuais por Andre Malraux em 1974 (Malraux, 1996), tem sido vastamente explorada pelas mais diversas tipologias museológicas em todo o mundo (Styliani, Fotis, Kosta e Petros, 2009). Desde o inventário até à projeção de espaços físicos em plataformas digitais, o aumento das possibilidades dos museus e a sua disseminação, permitiu alcançar um público muito mais vasto.

O Museu Virtual FBAUL é uma plataforma digital acessível através do site da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (Faria, 2011a). O projeto do Museu Virtual agora apresentado, resulta de um trabalho a que se pretende dar continuidade e que foi iniciado em 2009 em sequência de uma dissertação de Mestrado em Museologia e Museografia dedicado à inventariação e estudo do acervo de Desenho Antigo (Faria, 2011b). Desta forma, é agora proposta a inserção de informação relativa à Coleção de Pintura, colocando-se assim parte da coleção de pintura à disposição do público, com a perspectiva de aumentar a sua acessibilidade e visibilidade, tendo em consideração a crescente valorização do *online* por parte das instituições museológicas (Padilla-Meléndez e Águila-Obra, 2013).

Os cinco elementos da equipa responsáveis por este processo são licenciados em diversas áreas, pretendendo-se constituir uma abordagem inter e transdisciplinar, pertencendo quatro à Universidade de Lisboa: Ana Mafalda Cardeira (Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa), Paulo Alves (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa), João Murtinheira (Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa), Camila Mortari (Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa); e Gonçalo Branco, da Escola de Design Interativo e Tecnologia de Lisboa.

PROJETO

O objectivo do projeto é alargar a contribuição científica desta plataforma. Para atingir este propósito, a equipa propõe a sua continuidade na área da Pintura para uma pequena parte (tendo em conta a extensão da coleção antiga, moderna e contemporânea num total superior a 1300 pinturas).

Para além de se inserir informação relativa ao inventário das obras, à semelhança da já existente para a coleção de Desenho Antigo na atual versão do Museu

Virtual, este projeto pretende adicionar mais informação relacionada com os métodos de exame e análise, bem como a projeção da faculdade em 3D. Dado o número crescente de estudos e teses em torno da coleção, procura-se que esta informação comece a ficar acessível ao público, sendo constante alvo de revisões e atualizações. Desta forma, o conteúdo exposto será representativo de estudos a decorrer em torno das obras, sendo constantemente atualizado. Assim sendo a plataforma terá um carácter dinâmico, e constituirá um ponto de referência para futuras investigações.

Tendo em conta que algumas fontes documentais e científicas relacionadas com a matéria já se encontram em acesso livre, e de acordo com a definição de museu virtual de Schweibenz deve-se “não só disponibilizar informação sobre a própria coleção, mas também links de acesso a coleções digitais de outros” (Schweibenz, 2004), é da maior importância a implementação deste tipo de ligações como extensão da própria informação em torno da obra.

Com o objetivo de complementar esta informação, será disponibilizado um registo visual completo. Desta forma, fotografia sob luz visível (incidente, transmitida e rasante) e luz ultravioleta, e reflectografia de infravermelhos, permitindo não só registar o estado atual das obras, bem como observar áreas de retoque ou restauros.

Por outro lado, é de salientar a participação de alunos da licenciatura de Ciências da Arte e do Património da Faculdade de Belas-Artes, cuja contribuição assenta na aplicação de metodologias de trabalho apreendidas ao longo do percurso académico. Desta forma, as atividades a desenvolver neste projeto pretendem ramificar-se de forma construtiva com alunos de diversos cursos e graus académicos.

Para além dos dados relativos à inventariação que tem vindo a ser realizado por Doutor Luís Lyster Franco, deverão também ser apresentadas, fichas anexas com o registo de intervenções de restauro e percurso da obra ao longo da sua existência, disponibilizadas devidamente normalizadas.

Como exemplo, podemos referir a caracterização material e técnica de um conjunto de 12 pinturas dos finais do século XIX de José Veloso Salgado, que está a ser levado a cabo em âmbito de Mestrado pela autora deste texto, em colaboração com o Centro de Física Atómica da Universidade de Lisboa e o Laboratório HERCULES da Universidade de Évora.

Outro caso a referir seria ainda as respetivas fichas do estado de conservação e intervenção de restauro do trabalho que está a ser desenvolvido por outro aluno de Mestrado em Ciências da Conservação, Restauro e Produção de Arte Contemporânea.

Para além da informação obtida diretamente da análise e documentação das obras disponíveis na reserva, propõe-se a criação de uma página informativa referente às técnicas de investigação, acompanhada de ilustrações, diagramas e outros esquemas. O seu objetivo é enriquecer e cultivar o interesse pelas questões abordadas, quer junto da comunidade científica como também da comunidade artística e público em geral, tendo sido anteriormente propostas para estas questões no primeiro congresso Internacional VOX MUSEI (Cardeira, 2013).

Para abrir este conteúdo especializado ao público em geral, a informação recolhida a partir de técnicas de ciência analítica é colocada ao dispor de outros investigadores, alunos e até mesmo curiosos. Desta forma, a página pedagógica torna-se a chave de compreensão para as questões abordadas, muito à imagem do desenvolvido por instituições internacionais como Van Gogh Museum, MoMA, Art Institute of Chicago, entre outras.

Como referido anteriormente, será também igualmente criada e possibilitada uma projeção virtual do interior da Faculdade (planta), que permita ao visitante do *site* percorrer virtualmente os espaços dos corredores onde muitas obras terão permanecido expostas neste antigo convento franciscano antes de serem retiradas por questões de conservação.

Esta tipologia de diálogo interativo que possibilita a reconstrução de uma realidade passada convidando o espectador a efetuar o seu próprio percurso dentro de um espaço virtual (Schweibenz, 1998), tem vindo a ser prática corrente na museologia virtual.

Na nova plataforma, a atual arquitetura do edifício é representada em 3D, colocando as obras da coleção de pintura nos locais onde já estiveram expostas de acordo com a documentação encontrada. Este material possibilita novas formas de contacto e experiências ao visitante, para além da informação presente nas bases de dados, caracterizada de forma mais convencional.

Os dados disponibilizados recorrem a uma normalização estudada por Alexandre Matos (Matos, 2009), em cujo “equilíbrio da estrutura documental” se

torna regra para melhorar a qualidade dos conteúdos disponibilizados, com o objetivo de convidar profissionais, investigadores, estudantes e o público em geral a visitar a coleção de pintura, compensando a ausência de um espaço físico museológico.

Assim sendo, é da maior importância a disponibilização desta coleção como suporte a futuras investigações de estudantes e investigadores que por este meio estabeleçam um primeiro contacto com esta coleção. Para aumentar o alcance da informação, será também disponibilizada uma versão dos textos na língua inglesa, de forma a projetar internacionalmente o espólio da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa e da cultura portuguesa, bem como da evolução do ensino artístico no país.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente proposta pretende incentivar à colaboração interdisciplinar entre fotógrafos, químicos, físicos, historiadores, conservadores restauradores, programadores e designers.

A importância da mediação neste projeto assenta na pouca visibilidade em que se encontra de momento a coleção, recorrendo a intermediários virtuais para promover o estudo dos artistas que ali se formaram.

Este projeto representa um protótipo expositivo da coleção de Pintura da Faculdade de Belas-Artes que poderá abrir caminho a futuras investigações nas mais diversas áreas do conhecimento científico, tanto a nível nacional como internacional. Desta forma, pretende-se incentivar à colaboração interdisciplinar noutras instituições de forma a promover o trabalho entre docentes, discentes e investigadores, alargando-se o campo documental e científico ao domínio virtual.

AGRADECIMENTOS

A autoria gostaria de prestar os seguintes agradecimentos: João Murtinheira, Paulo Alves, Gonçalo Branco e Camila Mortari; Professora Alice Alves, Professora Marta Manso, Carlos Alcobia, Professor João Paulo Queiroz, Professora Maria Luísa Carvalho, Professor António Candeias, Sónia Costa, Doutor Stéphane Longelin, Professor Fernando António Baptista Pereira, Professora Luísa Arruda, Professor Jorge dos Reis, Doutor Luís Lyster Franco e Alberto Faria.

Referências

Cardeira, A.M., Longelin, S. & Costa, S. (2013) “Caracterização material e técnica da pintura de Veloso Salgado. Contributo museológico”, *Revista VOX MUSEI Arte e Património*, 1 (1), pp. 64-73.

Faria, Alberto & Arruda, Luísa (2011), “Museu Virtual da FBAUL”, Conferência apresentada no âmbito do Projecto Conversas à Volta da Mesa (Organizado pela Biblioteca da FBAUL) in <http://hdl.handle.net/10451/4280> (acedido em 6 Fevereiro 2014).

Faria, Alberto (2011), *A Coleção de Desenho Antigo da Faculdade de Belas-Artes de Lisboa (1830-1935): tradição, formação e gosto*, Lisboa: Fim de Século.

Matos, A. (2009) “Normalização de procedimentos nas colecções museológicas”, *Actas do I Seminário de Investigação em Museologia dos Países de Língua Portuguesa e Espanhola*, 3, pp. 27-35.

Malraux, André (1996), *La Musée imaginaire*, Paris: Gallimard [orig. 1947].

Schweibenz, Werner (1998), “The ‘Virtual Museum’: New Perspectives For Museums to Present Objects and Information Using the Internet as a Knowledge Base and Communication System”, Proceedings des 6. Internationalen Symposiums für Informationswissenschaft in <http://www.informationswissenschaft.org/> (acedido em 6 Fevereiro 2014).

Schweibenz, Werner (2004), “The Development of Virtual Museums”, Retrieved September 23 in www.icom.museum/pdf/E_news2004/p3_2004-3.pdf (acedido em 6 Fevereiro 2014).

Styliani, S., Fotis, L., Kostas, K. & Petros, P. (2009), “Virtual museums, a survey and some issues for consideration”. *Journal of Cultural Heritage*, 10, pp. 520–528.